

PROJETO DE LEI

Nº 98/2011

Lei Nº 9569

AUTÓGRAFO Nº 119/2011

Nº



SECRETARIA

Autoria: DO SR. PREFEITO MUNICIPAL

Assunto: Dispõe sobre a denominação de "DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES" a

uma Ponte localizada em nossa cidade e dá outras providências.



PROTOCOLO GERAL

-14-Mar-2011-11:30-097058-1/9

Prefeitura de SOROCABA

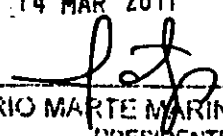
Sorocaba, 14 de Março de 2011.

Projeto de Lei nº 98/2011

SEJ-DCDAO-PL-EX-12/2011

J. AOS PROJETOS DE DELIBERAÇÃO**EM 14 MAR 2011**

Senhor Presidente:


MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
PRESIDENTE

Temos a honra de encaminhar à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Dignos Pares, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de "Deputado Ulysses Guimarães" a uma Ponte localizada em nossa cidade, e dá outras providências.

Trata-se da Ponte a ser construída, interligando as Avenidas Tadao Yoshida localizada na Zona Industrial e Ulysses Guimarães, localizada no Parque das Laranjeiras, Zona Norte do Município.

A obra integra o Programa "Sorocaba Total" e tem por objetivo facilitar o trânsito entre a Zona Norte e a Zona Industrial.

Ulysses Silveira Guimarães, ou simplesmente "Dr. Ulysses", como era carinhosamente chamado, um dos maiores políticos brasileiros, nasceu na Vila de Itaqueri da Serra, hoje Distrito do Município de Itirapina, que na época era parte do Município de Rio Claro, no interior de São Paulo.

Teve uma vida acadêmica ativa, participando do Centro Acadêmico XI de Agosto e exercendo a vice-presidência da União Nacional de Estudantes (UNE). Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Foi professor durante vários anos na Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, onde veio a se tornar professor titular de Direito Internacional Público. Lecionou ainda Direito Municipal na Faculdade de Direito de Itu, e Direito Constitucional na Faculdade de Direito de Bauru.

Exerceu profissionalmente a advocacia, especializando-se em Direito Tributário.

No Santos Futebol Clube, Ulysses Guimarães se associou em 10 de janeiro de 1941. Em 1942, foi nomeado diretor-presidente da subseleção do clube em São Paulo, cargo que voltou a ocupar em 1945.

Em 1944, foi eleito vice-presidente do clube na gestão do Dr. Antônio Ezequiel Feliciano da Silva. Por anos defendeu os interesses do clube na Câmara dos Deputados e em Brasília ao lado de outros santistas ilustres como Mário Covas.



Prefeitura de SOROCABA

SEJ-DCDAO-PL-EX-12/2011 – fls. 2.

Foi eleito deputado estadual, por São Paulo, à Constituinte de 1947, na legenda do Partido Social Democrático (PSD). A partir deste momento, não deixaria mais a política, elegendo-se Deputado Federal pelo Estado, por onze mandatos consecutivos, de 1951 a 1995 (não tendo terminado o último mandato).

O primeiro discurso político ocorreu na década de 1940, à sombra de uma centenária figueira (até hoje frondosa e exuberante) no Distrito de Itaquera da Serra, Município de Itirapina, Estado de São Paulo, sua verdadeira terra natal, já que na época do nascimento todas as pessoas lá nascidas eram registradas em Rio Claro, que era então a sede do Município. Ainda hoje, ao chegarmos em Itaqueri da Serra, deparamo-nos com diversos parentes e inesquecíveis histórias do Dr. Ulysses.

Assumiu a pasta do Ministério da Indústria e Comércio no gabinete Tancredo Neves, durante a curta experiência parlamentarista brasileira (1961-1962).

Apoiou, inicialmente, o movimento militar que, em 1964, depôs o Presidente João Goulart, mas logo passou à oposição. Com a instauração do bipartidarismo (1965), filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), do qual seria vice-presidente e, depois, presidente.

Foi Presidente do Parlamento Latino-Americano, de 1967 a 1970.

Em 1973, lançou sua anticandidatura simbólica à Presidência da República como forma de repúdio ao regime militar, tendo como vice o jornalista e ex-governador de Pernambuco, Barbosa Lima Sobrinho.

Em 29 de novembro de 1976, no Plenário Tiradentes da Assembléia Legislativa de São Paulo, fundou a O.P.B. - Ordem dos Parlamentares do Brasil, uma Associação de Classe, sem vínculos partidários, religiosos ou sociais, da qual é Patrono.

À frente do partido, participou de todas as campanhas pelo retorno do país à democracia, inclusive a luta pela anistia ampla, geral e irrestrita. Com o fim do bipartidarismo (1979), o MDB converteu-se em Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), do qual seria presidente nacional.

Junto com Tancredo Neves e Franco Montoro, Ulysses liderou novas campanhas pela redemocratização, como a das eleições diretas, popularmente conhecidas pelo slogan: Diretas Já.

Ulysses Guimarães quase foi o candidato a Presidente da República em 1985 pelo PMDB, quando as eleições foram realizadas no colégio eleitoral. As articulações políticas da época acabaram levando à eleição de uma chapa "mista", com Tancredo Neves como candidato a presidente pelo PMDB e o candidato à vice José Sarney, ex-PDS/Frente Liberal.



Prefeitura de SOROCABA

SEJ-DCDAO-PL-EX-12/2011 – fls. 3.

Exerceu a Presidência da Câmara dos Deputados em três períodos (1956-1957, 1985-1986 e 1987-1988); presidindo a Assembléia Nacional Constituinte, em 1987-1988. A nova Constituição, na qual Ulysses teve papel fundamental, foi promulgada em 5 de Outubro de 1988, tendo sido por ele chamada de Constituição Cidadã, pelos avanços sociais que incorporou no texto.

No ano de 1986, esteve pela última vez em Itaqueri da Serra, inaugurando o asfaltamento de rodovia vicinal, ligando as cidades de Itirapina à São Pedro, prestigiando pessoalmente aquela conquista, um objetivo do então Prefeito de Itirapina, João Gobbo e da então vereadora Maria Ângela de Oliveira Leite.

Como Presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses era o substituto do Presidente Sarney e assumiu várias vezes a presidência, sendo o primeiro paulista a fazê-lo desde que Ranieri Mazzilli assumira a presidência em 1964.

Devido à sua grande popularidade, candidatou-se à Presidência da República, na sigla do PMDB, nas eleições de 1989.

Faleceu em acidente aéreo de helicóptero, ao largo de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em 12 de outubro de 1992, junto à esposa D. Mora, o senador Severo Gomes, a esposa deste e o piloto. O corpo de Ulysses foi o único que nunca foi encontrado. O mar o quis somente para si, eternamente.

Estando dessa forma, plenamente justificada a presente proposição, que tem por objetivo prestar uma justa homenagem a este político brasileiro que teve grande papel na oposição à ditadura militar e na luta pela democratização do Brasil, contamos com o apoio de Vossa Excelência e Nobres Pares para a transformação do Projeto em Lei, reiterando nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

Ao
Exmo. Sr.
MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
DD. Presidente da Câmara Municipal de
SOROCABA
PL. denomina ponte Ulisses Guimarães



Prefeitura de SOROCABA

PROJETO DE LEI nº 98/2011

(Dispõe sobre a denominação de “Deputado Ulysses Guimarães” a uma Ponte localizada em nossa cidade, e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada “Deputado Ulysses Guimarães”, a Ponte sobre o Rio Sorocaba, interligando as Avenidas Tadao Yoshida e Ulysses Guimarães, nesta cidade.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria, consignada no orçamento.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

2011.09.04
10:00:00

057

Recebido na Div. Expediente

14 de março de 11

A Consultoria Jurídica e Comissões

S/S 15/03/11



Div. Expediente

Recebido em 16.03.2011



Andréa Gianelli Ludovic
Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo
SECRETARIA JURÍDICA

Excelentíssimo Senhor Presidente

PL 98/2011

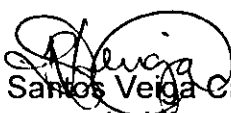
Trata-se de Projeto de Lei dispondo sobre denominação de "DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES", a Ponte sobre o Rio Sorocaba, interligando as avenidas Tadao Yoshida e Ulisses Guimarães, nesta cidade.

A matéria é da competência concorrente do Senhor Prefeito e dos Senhores Vereadores, nos termos que dispõe a Lei Orgânica do Município:

"Art. 33. Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

*...
XII – denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações;"*

Dessa forma, nada a opor sob o aspecto legal do PL.
Sorocaba, 30 de março de 2011.


Roberta dos Santos Vênia Carnevalle
Assessora Jurídica

De acordo:


Márcia Pegorelli Antunes
Secretaria Jurídica


Andréa Giarin Ludovico
Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

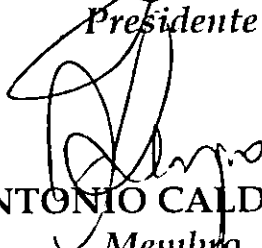
COMISSÃO DE JUSTIÇA

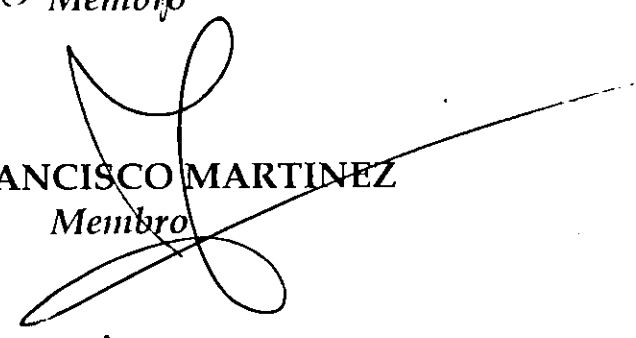
SOBRE: o Projeto de Lei nº 98/2011, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre denominação de "DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES" a uma Ponte localizada em nossa cidade e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 30 de março de 2011.


ANSELMO ROLIM NETO
Presidente


JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO
Membro


JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Membro



APRESENTADO SUBSTITUTIVO *So. 20/2011*
VOLTA ÀS COMISSÕES

EM 12 / 04 / 2011

[Signature]
PRESIDENTE

DISCUSSÃO ÚNICA *So. 25/2011*

APROVADO ☒ REJEITADO ☐ *& substituído*

EM 03 / 04 / 2011

[Signature]
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

PROTOCOLO GERAL

04-Abr-2011-14:38-097860-1/2

Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 098/2011

(Dispõe sobre a denominação de "ENGº JOSÉ NELSON CARNEIRO DO VAL" a uma ponte localizada em nossa cidade e dá outras providências).

A CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA DECRETA:

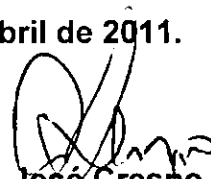
Art. 1º - Fica denominada "ENGº JOSÉ NELSON CARNEIRO DO VAL" a ponte sobre o Rio Sorocaba interligando as avenidas Tadao Yoshida e Ulysses Guimarães, nesta cidade.

Art. 2º - As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito – 1946 / 2009".

Art. 3º - As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 04 de abril de 2011.


José Crespo
Vereador

JUSTIFICATIVA

Embora louvável a atitude do senhor prefeito municipal em conferir homenagem ao saudoso Dr. Ulysses Silveira Guimarães, dando através do PL 98/2011 seu nome essa ponte em construção sobre o rio Sorocaba, aquela proposição não deve prosperar.

Em primeiro lugar, trata-se de uma homenagem em duplicata, visto que referida ponte deverá ligar a avenida Tadao Yoshida, na Zona Industrial, à, veja-se, Ulysses Guimarães, via pública localizada no Parque das Laranjeiras que, provavelmente por sua importância no sistema viário do bairro, já havia recebido tal denominação.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Em segundo lugar, a tramitação do projeto sequer deveria ter sido iniciada nesta Casa, visto não observar a exigência do Regimento Interno de se fazer acompanhar de cópia da certidão de óbito do homenageado.

Além disso, em nossa ótica, projetos dessa natureza devem, preferencialmente, homenagear pessoas moradoras de Sorocaba que se destacaram pela atuação pessoal, profissional ou benemerita em prol desta comunidade.

De sua parte, o engenheiro José Nelson Carneiro do Val, homenageado do nosso substitutivo, fez sua vida profissional em Sorocaba, erguendo dezenas de obras públicas e particulares, como bem ressalta o vereador Francisco Moko Yabiku no projeto de lei (nº 441/10) protocolado em setembro do ano passado para dar seu nome à mesma ponte objeto da nossa proposta.

O projeto do nobre colega Yabiku só não foi adiante porque esbarrava em termos regimentais, visto que as obras daquela travessia ainda não haviam sido iniciadas – mas restou o compromisso, em plenário, de que tão logo isso acontecesse a ponte seria motivo de uma propositura em homenagem ao engenheiro José Nelson Carneiro do Val.

Justificando plenamente nosso substitutivo, transcrevemos e fazemos nossas as palavras do vereador Francisco Moko Yabiku usadas para amparar a homenagem por ele proposta ao saudoso engenheiro:

Filho de Fausto Carneiro do Val e Ezelina Meda do Val, José Nelson Carneiro do Val nasceu em 12 de agosto de 1946, em Cerqueira César (SP). Gêmeo de uma irmã (Maria Ângela), tinha uma irmã (Stela) e um irmão (Fausto) mais velhos e seu avô paterno morava com a família.

Apesar de ter nascido em Cerqueira César, cidade com mais recursos médicos, seus pais moravam na estância balneária de Santa Bárbara do Rio Pardo-SP. Seu pai exercia a profissão de prático de farmácia e chegou a ser prefeito nomeado pelo governador.

Em 1949, a família mudou-se para a cidade próxima de Piraju, à margem do rio Paranapanema, onde seu pai comprou um sítio para o cultivo do café. A família morou no sítio até o ano de 1960, então com 14 anos de idade.

Neste período, cursou o primeiro grau numa escola rural. Em 1960, devido à crise na produção do café o pai vendeu o sítio. A família mudou-se para a cidade de Piraju, onde seu pai voltou a profissão de farmacêutico, profissão que exerceu até sua morte em agosto de 1973, aos 62 anos de idade.

Em 1961, veio para Sorocaba com a finalidade de fazer o curso ginásial tendo em vista que seu irmão e irmã mais velhos já estavam estudando na cidade fazendo curso preparatório para a universidade.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Concluiu o curso ginásial e colegial (científico) em 1968, no Estadão. Com a vinda dos filhos para esta cidade, sua mãe Ezelina também veio e fixou residência. Em 1969, o irmão Fausto já estava formado em medicina e a irmã Stela formada em Letras. Neste ano, ingressou na faculdade de engenharia de Taubaté onde cursou o 1º ano. Prestou exame e em 1970 conseguiu transferência para a FAAP-Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo, onde concluiu o curso de engenharia civil em 1973, retomando em seguida para Sorocaba. Em 1975 concluiu o curso de Engenharia de Segurança na USP.

Considerando que Sorocaba, em 1974, era uma cidade em franco desenvolvimento e as atividades industriais crescentes, encontrou um mercado de trabalho promissor o que fez com que montasse seu escritório e iniciasse sua carreira profissional, aliado ao fato de ter sido convidado a trabalhar na Prefeitura Municipal somente meio período, dando chance assim para trabalhar outro meio período em seu escritório.

Após um ano de trabalho, demitiu-se do cargo de chefe da Divisão de Urbanismo e Arquitetura da Prefeitura e dedicou-se a construção civil onde atuou até falecer.

Em 1975, fundou a Espaço Projetos e Construções Ltda., onde permaneceu na sociedade até o início do ano de 1997, e realizou inúmeras obras industriais, públicas e residenciais. Em 1977, fundou a Hidrominas Poços Artesianos.

Como empresário da construção civil, doou para a Prefeitura Municipal, no governo Antonio Carlos Pannunzio, a estrutura e cobertura do posto avançado do Corpo de Bombeiros do Cerrado, o que impulsionou a Prefeitura a concluir a obra. Doou também a estrutura e cobertura da Cantina da Imprensa, no Campolim, cuja parceria com outro empresário da cidade fez com que o projeto tornasse realidade.

Em 1998, fundou a Constril Construções Industriais Ltda, atuando somente no setor de construções industriais. Em 1988, fundou a Academia de Tênis Match Point em Sorocaba. Em 1990 fundou a Soro gelo, fábrica de gelo.

Como empresário, construiu diversas obras públicas tais como: em 1975, a reforma do prédio do mercado municipal; em 1978, construção do centro esportivo de Brigadeiro Tobias; em 1991, construção da escola estadual de primeiro grau da Vila Helena; em 1991, construção da sede do corpo de bombeiros do Cerrado; em 1992, o posto de saúde do Éden; em 1992, PEMSO do bairro Paineiras; em 1992, PEMSO do bairro dos Morros; em 1996, o prédio do almoxarifado e farmácia do Hospital "Leonor Mendes de Barros"; em 1992, PEMSO do bairro Vitória Régia





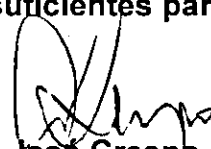
Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

Foi responsável também pela construção de diversas obras industriais, comerciais e residenciais em nossa cidade, como por exemplo: em 1984, ampliação da Jurid do Brasil; 1985, ampliação da Coopertools Indústria LTda.; 1988, construção do ginásio poliesportivo do Clube de Campo de Sorocaba; em 1989, concessionária Fiat - SAF Veículos; 1989, Lord Plásticos; 1996, ampliação da Tecscreen Ltda; 1996, condomínio edifício Espaço e Arte; 1996 condomínio edifício Moreira César; 1997, Bayer Pigmentos, em Porto Feliz; 1996, Condomínio Edifício Jatobá; em 1996 ampliação da Tubokraft Tubos de Papelão Ltda.; em 1997, construção do Parque Industrial Sealy do Brasil; em 1997, construção do Hangar Competro do aeroporto de Sorocaba; em 1997, Cervejaria Teresópolis Ltda., em Teresópolis - RJ; dentre outras.

José Nelson Carneiro do Val foi um engenheiro e empresário influente em nossa cidade, responsável por diversas construções importantes, tanto na área pública quanto na privada. Faleceu em 23 de novembro de 2009, deixando o exemplo do trabalho e muitas saudades aos seus familiares amigos e empregados, motivos mais do que suficientes para justificar a homenagem aqui proposta.


José Crespo
Vereador



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
** JOSÉ NELSON CARNEIRO DO VAL **

MATRÍCULA:
115477 01 55 2009 4 00121 277 0064666-29

SEXO MASCULINO	COR BRANCA	ESTADO CIVIL E IDADE DIVORCIADO - 63 ANOS DE IDADE
NATURALIDADE CERQUEIRA CESAR-SP	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO RG 73999799	ELEITOR SIM
FILIAÇÃO E RESIDENCIA FAUSTO CARNEIRO DO VAL e EZELINA MEDA DO VAL *** RESIDENTE À RUA SERGIPE, 248, APARTAMENTO 101, CENTRO, SOROCABA, SP ***		
DATA E HORA DO FALECIMENTO VINTE E TRÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E NOVE - ÀS 04:40 H		DIA 23
		MÊS 11
		ANO 2009
LOCAL DE FALECIMENTO NO HOSPITAL UNIMED, NESTE SUBDISTRITO		
CAUSA DA MORTE insuficiência de múltiplos órgãos, carcinoma de vias urinárias ***		
SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) Pax, nesta cidade		DECLARANTE FATIMA REGINA DO AMARAL **
NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO Dr. WALTER STEFANUTO CRM N° 37345		
OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES Observações: O falecido era divorciado de MARIA LUCIA GROHMANN RODRIGUES, deixou os filhos: Gustavo (34), Flavia (32), Laura (29) e Tiago (22) anos de idade respectivamente. Deixou bens, ignorado se deixou testamento. Era eleitor nesta cidade.***		

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé

SOROCABA, 04 de abril de 2011

ANA CLAUDIA MUNIZ
ESCREVENTE

EMENDAMENTOS

Ao Oficial: R\$ Ao IPESP: R\$ Total: R\$ 20,90: Guia: /

Oficial de Registro Civil das
Pessoas Naturais e de
Interdições e Tutelas do
1º Subdistrito da Sede

Sebastião Santos da Silva
OFICIAL

cartório
1º Registro
Civil
Sorocaba SP

Município e Comarca de Sorocaba - Estado de São Paulo

Rua Prof. Toledo, 712 - Centro - Sorocaba/SP - Cep: 18035-110

Fone/Fax: (15) 3232.1727 - site: www.rcsorocaba.com.br

e-mail: rcsorocaba@rcsorocaba.com.br

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS

0551G-AA 147567

0551G-147501-150500-0311



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

Excelentíssimo Senhor Presidente

PL 98/2011

Trata-se de Substitutivo ao Projeto de Lei supracitado, dispondo sobre denominação de “Engenheiro José Nelson Carneiro do Val”, a Ponte sobre o Rio Sorocaba, interligando as avenidas Tadao Yoshida e Ulisses Guimarães, nesta cidade.

A matéria é da competência concorrente do Senhor Prefeito e dos Senhores Vereadores, nos termos que dispõe a Lei Orgânica do Município:

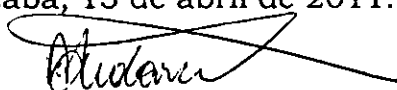
“Art. 33. Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

...

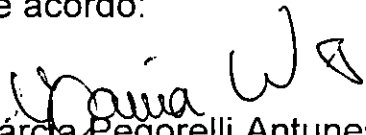
XII – denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações;”

Nada a opor sob o aspecto legal.

Sorocaba, 13 de abril de 2011.


Andréa Gianelli Ludovico
Chefe da Seção de Assuntos Jurídicos

De acordo:


Márcia Pegorelli Antunes
Secretária Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

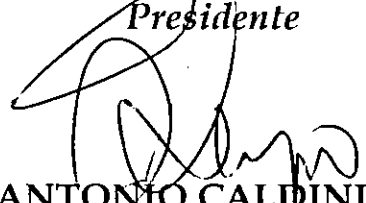
COMISSÃO DE JUSTIÇA

SOBRE: o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 98/2011, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre denominação de "ENGº JOSÉ NELSON CARNEIRO DO VAL" a uma Ponte localizada em nossa cidade e dá outras providências.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 30 de março de 2011.


ANSELMO ROLIM NETO
Presidente


JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO
Membro


JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ
Membro





15
Câmara Municipal de Sorocaba
Estado de São Paulo

Nº

Sorocaba, 03 de maio de 2011.

0284

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos nºs 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118 e 119/2011, aos Projetos de Lei nºs 156, 108,/2011, 455/2010, 130, 61, 82, 129, 40, 53, 87, 98/2011, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente


MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
DOUTOR VITOR LIPPI
Digníssimo Prefeito Municipal
SOROCABA

msl.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

16

Nº

AUTÓGRAFO Nº 119/2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2011

Dispõe sobre a denominação de "Engenheiro José Nelson Carneiro do Val" a uma ponte localizada em nossa cidade, e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 98/2011 DO SR. PREFEITO MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "Engenheiro José Nelson Carneiro do Val", a ponte sobre o Rio Sorocaba, interligando as Avenidas Tadao Yoshida e Ulysses Guimarães, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito - 1946 - 2009".

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria, consignada no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa/



Este impresso foi confeccionado
com papel 100% reciclado.



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

"MUNICÍPIO DE SOROCABA" 13 DE MAIO DE 2011 / Nº 1.475

FOLHA 01 DE 02

LEI Nº 9.569, DE 11 DE MAIO DE 2011.

(Dispõe sobre a denominação de "ENGENHEIRO JOSÉ NELSON CARNEIRO DO VAL" a uma ponte localizada em nossa cidade, e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 98/2011 - autoria do EXECUTIVO.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Engenheiro José Nelson Carneiro do Val", a ponte sobre o Rio Sorocaba, interligando as Avenidas Tadao Yoshida e Ulysses Guimarães, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1946-2009".

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria, consignada no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 11 de Maio de 2011, 356ª da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos

PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais

RODRIGO MORENO
Secretário de Planejamento e Gestão

JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

JUSTIFICATIVA

Embora louvável a atitude do Senhor Prefeito Municipal em conferir homenagem ao saudoso Dr. Ulysses Silveira Guimarães, dando através do PL 98/2011 seu nome a essa ponte em construção sobre o rio Sorocaba, aquela proposição não deve prosperar.

Em primeiro lugar, trata-se de uma homenagem em duplicata, visto que referida ponte deverá ligar a Avenida Tadao Yoshida, na Zona Industrial, a, veja se, Ulysses Guimarães, via pública localizada no Parque das laranjeiras que, provavelmente por sua importância no sistema viário do bairro, já havia recebido tal denominação.

Em segundo lugar, a tramitação do projeto sequer deveria ter sido iniciada nesta Casa, visto não observar a exigência do Regimento Interno de se fazer acompanhar de cópia da certidão de óbito do homenageado. Além disso, em nossa ótica, projetos

dessa natureza devem, preferencialmente, homenagear pessoas moradoras de Sorocaba que se destacaram pela atuação pessoal, profissional ou benemérita em prol desta comunidade.

De sua parte, o engenheiro José Nelson Carneiro do Val, homenageado do nosso substitutivo, fez sua vida profissional em Sorocaba, erguendo dezenas de obras públicas e particulares, como bem ressalta o vereador Francisco Moko Yabiku no projeto de lei (nº 441/10) protocolado em setembro do ano passado para dar seu nome à mesma ponte objeto da nossa proposta.

O projeto do nobre colega Yabiku só não foi adiante porque esbarrava em termos regimentais, visto que as obras daquela travessia ainda não haviam sido iniciadas - mas restou o compromisso, em plenário, de que tão logo isso acontecesse à ponte seria motivo de uma propositura em homenagem ao engenheiro José Nelson Carneiro do Val. Justificando plenamente nosso substitutivo, transcrevemos e fazemos nossas as palavras do vereador Francisco Moko Yabiku usadas para amparar a homenagem por ele proposta ao saudoso engenheiro: Filho de, Fausto Carneiro do Val e Ezelina Meda do Val, José Nelson Carneiro do Val, nasceu em 12 de agosto de 1946, em Cerqueira César (SP). Gêmeo de uma irmã (Maria Ângela), tinha uma irmã (Stela) e um irmão (Fausto) mais velhos e seu avô paterno morava com a família.





Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

"MUNICÍPIO DE SOROCABA" 13 DE MAIO DE 2011 / Nº 1.475
FOLHA 02 DE 02

Apesar de ter nascido em Cerqueira César, cidade com mais recursos médicos, seus pais moravam na estância balneária de Santa Bárbara do Rio Pardo-SP. Seu pai exercia a profissão de prático de farmácia e chegou a ser prefeito nomeado pelo governador.

Em 1949, a família mudou-se para a cidade próxima de Piraju, à margem do rio Paranapanema, onde seu pai comprou um sítio para o cultivo do café. A família morou no sítio até o ano de 1960, então com 14 anos de idade. Neste período, cursou o primeiro grau numa escola rural. Em 1960, devido à crise na produção do café o pai vendeu o sítio. A família mudou-se para a cidade de Piraju, onde seu pai voltou à profissão de farmacêutico, profissão que exerceu até sua morte em agosto de 1973, aos 62 anos de idade.

Em 1961, veio para Sorocaba com a finalidade de fazer o curso ginasial tendo em vista que seu irmão e irmã mais velhos já estavam estudando na cidade fazendo curso preparatório para a universidade. Concluiu o curso ginasial e colegial (científico) em 1968, no Estadão. Com a vinda dos filhos para esta cidade, sua mãe Ezelina também veio e fixou residência. Em 1969, o irmão Fausto já estava formado em medicina e a irmã Stela formada em Letras. Neste ano, ingressou na faculdade de engenharia de Taubaté onde cursou o 1º ano. Prestou exame e em 1970 conseguiu transferência para a FAAP-Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo, onde concluiu o curso de engenharia civil em 1973, retomando em seguida para Sorocaba. Em 1975 concluiu o curso de Engenharia de Segurança na USP.

Considerando que Sorocaba, em 1974, era uma cidade em franco desenvolvimento e as atividades industriais crescentes, encontrou um mercado de trabalho promissor o que fez com que montasse seu escritório e iniciasse sua carreira profissional, aliado ao fato de ter sido convidado a trabalhar na Prefeitura Municipal somente meio período, dando chance assim para trabalhar outro meio período em seu escritório. Após um ano de trabalho, demitiu-se do cargo de chefe da Divisão de Urbanismo e Arquitetura da Prefeitura e dedicou-se à construção civil onde atuou até falecer.

Em 1975, fundou a Espaço Projetos e Construções Ltda., onde permaneceu na sociedade até o início do ano de 1997, e realizou inúmeras obras industriais, públicas e residenciais. Em 1977, fundou a Hidrominas Poços Artesianos. Como empresário da construção civil, doou para a Prefeitura Municipal, no governo Antonio Carlos Pannunzio, a estrutura e cobertura do posto avançado do Corpo de Bombeiros do Cerrado, o que impulsionou a

Prefeitura a concluir a obra. Doou também a estrutura e cobertura da Cantina da Imprensa, no Campolim, cuja parceria com outro empresário da cidade fez com que o projeto tornasse realidade.

Em 1998, fundou a Constril Construções Industriais Ltda, atuando somente no setor de construções industriais. Em 1988, fundou a Academia de Tênis Match Point em Sorocaba. Em 1990 fundou a Soro gelo; fábrica de gelo.

Como empresário, construiu diversas obras públicas tais como: em 1975, a reforma do prédio do mercado municipal; em 1978, construção do centro esportivo de Brigadeiro Tobias; em 1991, construção da escola estadual de primeiro grau da Vila Helena; em 1991, construção da sede do corpo de bombeiros do Cerrado; em 1992, o posto de saúde do Éden; em 1992, PEMSO do bairro Paineiras; em 1992, PEMSO do bairro dos Morros; em 1996, o prédio do almoxarifado e farmácia do Hospital "Leonor Mendes de Barros"; em 1992, PEMSO do bairro Vitória Régia.

Foi responsável também pela construção de diversas obras industriais, comerciais e residenciais em nossa cidade, como por exemplo: em 1984, ampliação da Jurid do Brasil; 1985, ampliação da Coopertools Indústria LTda.; 1988, construção do ginásio poliesportivo do Clube de Campo de Sorocaba; em 1989, concessionária Fiat - SAF Veículos; 1989, Lord Plásticos; 1996, ampliação da Tecscreen Ltda; 1996, condomínio edifício Espaço e Arte; 1996, condomínio edifício Moreira César; 1997, Bayer Pigmentos, em Porto Feliz; 1996, Condomínio Edifício Jatobá; em 1996 ampliação da Tubokraft Tubos de Papelão Ltda.; em 1997, construção do Parque Industrial Sealy do Brasil; em 1997, construção do Hangar Competro do aeroporto de Sorocaba; em 1997, Cervejaria Teresópolis Ltda., em Teresópolis - RJ; dentre outras.

José Nelson Carneiro do Val foi um engenheiro e empresário influente em nossa cidade, responsável por diversas construções importantes, tanto na área pública quanto na privada. Faleceu em 23 de novembro de 2009, deixando o exemplo do trabalho e muitas saudades aos seus familiares amigos e empregados, motivos mais do que suficientes para justificar a homenagem aqui proposta.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal





LEI Nº 9.569, DE 11 DE MAIO DE 2011.

(Dispõe sobre a denominação de "ENGENHEIRO JOSÉ NELSON CARNEIRO DO VAL" a uma ponte localizada em nossa cidade, e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 98/2011 – autoria do EXECUTIVO.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Engenheiro José Nelson Carneiro do Val", a ponte sobre o Rio Sorocaba, interligando as Avenidas Tadao Yoshida e Ulysses Guimarães, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1946-2009".

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria, consignada no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 11 de Maio de 2011, 356º da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos

PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais

RODRIGO MORENO
Secretário de Planejamento e Gestão

JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



Lei nº 9.569, de 11/5/2011 – fls. 2.

JUSTIFICATIVA

Embora louvável a atitude do Senhor Prefeito Municipal em conferir homenagem ao saudoso Dr. Ulysses Silveira Guimarães, dando através do PL 98/2011 seu nome a essa ponte em construção sobre o rio Sorocaba, aquela proposição não deve prosperar.

Em primeiro lugar, trata-se de uma homenagem em duplicata, visto que referida ponte deverá ligar a Avenida Tadao Yoshida, na Zona Industrial, a, veja se, Ulysses Guimarães, via pública localizada no Parque das laranjeiras que, provavelmente por sua importância no sistema viário do bairro, já havia recebido tal denominação.

Em segundo lugar, a tramitação do projeto sequer deveria ter sido iniciada nesta Casa, visto não observar a exigência do Regimento Interno de se fazer acompanhar de cópia da certidão de óbito do homenageado. Além disso, em nossa ótica, projetos dessa natureza devem, preferencialmente, homenagear pessoas moradoras de Sorocaba que se destacaram pela atuação pessoal, profissional ou benemérita em prol desta comunidade.

De sua parte, o engenheiro José Nelson Carneiro do Val, homenageado do nosso substitutivo, fez sua vida profissional em Sorocaba, erguendo dezenas de obras públicas e particulares, como bem ressalta o vereador Francisco Moko Yabiku no projeto de lei (nº 441/10) protocolado em setembro do ano passado para dar seu nome à mesma ponte objeto da nossa proposta.

O projeto do nobre colega Yabiku só não foi adiante porque esbarrava em termos regimentais, visto que as obras daquela travessia ainda não haviam sido iniciadas - mas restou o compromisso, em plenário, de que tão logo isso acontecesse a ponte seria motivo de uma proposição em homenagem ao engenheiro José Nelson Carneiro do Val. Justificando plenamente nosso substitutivo, transcrevemos e fazemos nossas as palavras do vereador Francisco Moko Yabiku usadas para amparar a homenagem por ele proposta ao saudoso engenheiro: Filho de Fausto Carneiro do Val e Ezelina Meda do Val, José Nelson Carneiro do Val, nasceu em 12 de agosto de 1946, em Cerqueira César (SP). Gêmeo de uma irmã (Maria Ângela), tinha uma irmã (Stela) e um irmão (Fausto) mais velhos e seu avô paterno morava com a família.

Apesar de ter nascido em Cerqueira César, cidade com mais recursos médicos, seus pais moravam na estância balneária de Santa Bárbara do Rio Pardo-SP. Seu pai exercia a profissão de prático de farmácia e chegou a ser prefeito nomeado pelo governador.

Em 1949, a família mudou-se para a cidade próxima de Piraju, à margem do rio Paranapanema, onde seu pai comprou um sítio para o cultivo do café. A família morou no sítio até o ano de 1960, então com 14 anos de idade. Neste período, cursou o primeiro grau numa escola rural. Em 1960, devido à crise na produção do café o pai vendeu o sítio. A família mudou-se para a cidade de Piraju, onde seu pai voltou à profissão de farmacêutico, profissão que exerceu até sua morte em agosto de 1973, aos 62 anos de idade.

Em 1961, veio para Sorocaba com a finalidade de fazer o curso ginásial tendo em vista que seu irmão e irmã mais velhos já estavam estudando na cidade fazendo curso preparatório para a universidade.

Concluiu o curso ginásial e colegial (científico) em 1968, no Estadão. Com a vinda dos filhos para esta cidade, sua mãe Ezelina também veio e fixou residência. Em 1969, o irmão Fausto já estava formado em medicina e a irmã Stela formada em Letras. Neste ano, ingressou na faculdade de engenharia de Taubaté onde cursou o 1º ano. Prestou exame e em 1970 conseguiu transferência para a FAAP-Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo, onde concluiu o curso de engenharia civil em 1973, retomando em seguida para Sorocaba. Em 1975 concluiu o curso de Engenharia de Segurança na USP.

Considerando que Sorocaba, em 1974, era uma cidade em franco desenvolvimento e as atividades industriais crescentes, encontrou um mercado de trabalho promissor o que fez com que montasse seu escritório e iniciasse sua carreira profissional, aliado ao fato de ter sido convidado a trabalhar na Prefeitura Municipal somente meio período, dando chance assim para trabalhar outro meio período em seu escritório. Após um ano de trabalho, demitiu-se do cargo de chefe da Divisão de Urbanismo e Arquitetura da Prefeitura e dedicou-se a construção civil onde atuou até falecer.



Lei nº 9.569, de 11/5/2011 – fls. 3.

Em 1975, fundou a Espaço Projetos e Construções Ltda., onde permaneceu na sociedade até o início do ano de 1997, e realizou inúmeras obras industriais, públicas e residenciais. Em 1977, fundou a Hidrominas Poços Artesianos. Como empresário da construção civil, doou para a Prefeitura Municipal, no governo Antonio Carlos Pannunzio, a estrutura e cobertura do posto avançado do Corpo de Bombeiros do Cerrado, o que impulsionou a Prefeitura a concluir a obra. Doou também a estrutura e cobertura da Cantina da Imprensa, no Campolim, cuja parceria com outro empresário da cidade fez com que o projeto tornasse realidade.

Em 1998, fundou a Constril Construções Industriais Ltda, atuando somente no setor de construções industriais. Em 1988, fundou a Academia de Tênis Match Point em Sorocaba. Em 1990 fundou a Soro gelo; fábrica de gelo.

Como empresário, construiu diversas obras públicas tais como: em 1975, a reforma do prédio do mercado municipal; em 1978, construção do centro esportivo de Brigadeiro Tobias; em 1991, construção da escola estadual de primeiro grau da Vila Helena; em 1991, construção da sede do corpo de bombeiros do Cerrado; em 1992, o posto de saúde do Éden; em 1992, PEMSO do bairro Paineiras; em 1992, PEMSO do bairro dos Morros; em 1996, o prédio do almoxarifado e farmácia do Hospital "Leonor Mendes de Barros"; em 1992, PEMSO do bairro Vitória Régia.

Foi responsável também pela construção de diversas obras industriais, comerciais e residenciais em nossa cidade, como por exemplo: em 1984, ampliação da Jurid do Brasil; 1985, ampliação da Coopertools Indústria LTda.; 1988, construção do ginásio poliesportivo do Clube de Campo de Sorocaba; em 1989, concessionária Fiat - SAF Veículos; 1989, Lord Plásticos; 1996, ampliação da Tecscreen Ltda; 1996, condomínio edifício Espaço e Arte; 1996 condomínio edifício Moreira César; 1997, Bayer Pigmentos, em Porto Feliz; 1996, Condomínio Edifício Jatobá; em 1996 ampliação da Tubokraft Tubos de Papelão Ltda.; em 1997, construção do Parque Industrial Sealy do Brasil; em 1997, construção do Hangar Competro do aeroporto de Sorocaba; em 1997, Cervejaria Teresópolis Ltda., em Teresópolis - RJ; dentre outras.

José Nelson Carneiro do Val foi um engenheiro e empresário influente em nossa cidade, responsável por diversas construções importantes, tanto na área pública quando na privada. Faleceu em 23 de novembro de 2009, deixando o exemplo do trabalho e muitas saudades aos seus familiares amigos e empregados, motivos mais do que suficientes para justificar a homenagem aqui proposta.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

SECRETARIA JURÍDICA

À SECRETARIA

EM

Excelentíssimo Senhor Presidente,

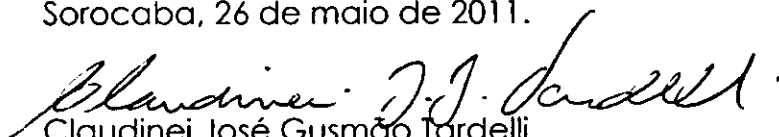
MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
PRESIDENTE

Vem a esta Secretaria Jurídica requerimento do Vereador José Antonio Caldini Crespo, solicitando seja oficiado ao Senhor Prefeito, sugerindo-se a alteração da assinatura da Justificativa na publicação da Lei nº 9.569/2011.

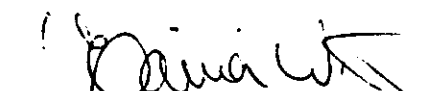
Não há óbice legal para atendimento do pedido do Vereador, podendo-se encaminhar o solicitado ao Chefe do Executivo local para constar da nova publicação da Lei, que a foi justificativa apresentada pelo Vereador em face do Substitutivo ao PL 98/2011 do Executivo.

São essas as considerações.

Sorocaba, 26 de maio de 2011.


Claudinei José Gusmão Tardelli
Assessor Jurídico

De acordo:


Márcia Pegorelli Antunes
Secretaria Jurídica



Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

GABINETE DO VEREADOR JOSÉ CRESPO

Nº OF/JC- 090/11

Sorocaba, 13 de Maio de 2011

A SECRETARIA JURÍDICA

EM 14 MAI 2011

MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
PRESIDENTE

Prezado Senhor

Nesta data (13/05/11), a Imprensa Oficial do Município publicou a Lei nº 9.569 (cópia anexa), promulgada em 11/05/11 pelo senhor Prefeito Municipal.

Consta da referida lei que ela nasceu do Projeto de Lei nº 98/2011, de autoria do EXECUTIVO. No final, a JUSTIFICATIVA leva a assinatura do senhor Prefeito Municipal.

Neste caso ocorreu uma situação ímpar, que em nosso modesto entendimento pode ser corrigida de maneira simples.

Na verdade, a Lei reproduz o texto de um SUBSTITUTIVO de nossa autoria – e não o do Projeto de Lei nº 98/2011, este sim para cá enviado pelo Executivo.

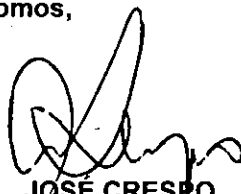
A situação inusitada, contudo, não está no crédito da autoria da Lei (irrelevante, em nosso entendimento), mas sim na assinatura da Justificativa – pois ela contém trechos que tornam inapropriada a assinatura do senhor Prefeito Municipal ao seu final.

Assim, modestamente, sugerimos a Vossa Excelência, inclusive para evitar que a Justificativa de auto-crítica assinada pelo senhor Prefeito lhe sirva de comentários negativos, que seja oficiado ao Executivo para que a referida lei seja corrigida e publicada novamente.

A sugestão é a de que, ao invés de “Projeto de Lei nº 98/2011 – autoria do EXECUTIVO”, da lei conste “Substitutivo ao Projeto de Lei nº 98/2011 – autoria do Vereador JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO”. E, naturalmente, que a Justificativa seja assinada por “José Crespo – Vereador”.

Contando com vossa costumeira atenção e compreensão, e no aguardo do deferimento a presente solicitação, somos,

Atenciosamente.


JOSÉ CRESPO
Vereador

EXMO. SR.
MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR
DD. PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA
NESTA



JORNAL MUNICIPIO DE SOROCABA – 13/05/11 – PÁGINAS 13 E 14

LEI Nº 9.569, DE 11 DE MAIO DE 2 011.

(Dispõe sobre a denominação de "ENGENHEIRO JOSÉ NELSON CARNEIRO DO VAL" a uma ponte localizada em nossa cidade, e dá outras providências).
Projeto de Lei nº 98/2011 - autoria do EXECUTIVO.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Engenheiro José Nelson Carneiro do Val", a ponte sobre o Rio Sorocaba, interligando as Avenidas Tadao Yoshida e Ulysses Guimarães, nesta cidade.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1946-2009".

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria, consignada no orçamento.
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 11 de Maio de 2 011, 356ª da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI
Secretário de Negócios Jurídicos

PAULO FRANCISCO MENDES
Secretário de Governo e Relações Institucionais

RODRIGO MORENO
Secretário de Planejamento e Gestão

JOSÉ CARLOS COMITRE
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

JUSTIFICATIVA

Embora louvável a atitude do Senhor Prefeito Municipal em conferir homenagem ao saudoso Dr. Ulysses Silveira Guimarães, dando através do PL 98/2011 seu nome a essa ponte em construção sobre o rio Sorocaba, aquela proposição não deve prosperar.

Em primeiro lugar, trata-se de uma homenagem em duplicata, visto que referida ponte deverá ligar a Avenida Tadao Yoshida, na Zona Industrial, a, veja se, Ulysses Guimarães, via pública localizada no Parque das laranjeiras que, provavelmente por sua importância no sistema viário do bairro, já havia recebido tal denominação.

Em segundo lugar, a tramitação do projeto sequer deveria ter sido iniciada nesta Casa, visto não observar a exigência do Regimento Interno de se fazer acompanhar de cópia da certidão de óbito do homenageado. Além disso, em nossa ótica, projetos

dessa natureza devem, preferencialmente, homenagear pessoas moradoras de Sorocaba que se destacaram pela atuação pessoal, profissional ou benemérita em prol desta comunidade.

De sua parte, o engenheiro José Nelson Carneiro do Val, homenageado do nosso substitutivo, fez sua vida profissional em Sorocaba, erguendo dezenas de obras públicas e particulares, como bem ressalta o vereador Francisco Moko Yabiku no projeto de lei (nº 441/10) protocolado em setembro do ano passado para dar seu nome à mesma ponte objeto da nossa proposta.

O projeto do nobre colega Yabiku só não foi adiante porque esbarrava em termos regimentais, visto que as obras daquela travessia ainda não haviam sido iniciadas - mas restou o compromisso, em plenário, de que tão logo isso acontecesse à ponte seria motivo de uma proposição em homenagem ao engenheiro José Nelson Carneiro do Val. Justificando plenamente nosso substitutivo, transcrevemos e fazemos nossas as palavras do vereador Francisco Moko Yabiku usadas para amparar a homenagem por ele proposta ao saudoso engenheiro: Filho de, Fausto Carneiro do Val e Ezelina Meda do Val, José Nelson Carneiro do Val, nasceu em 12 de agosto de 1946, em Cerqueira César (SP). Gêmeo de uma irmã (Maria Ângela), tinha uma irmã (Stela) e um irmão (Fausto) mais velhos e seu avô paterno morava com a família.

Apesar de ter nascido em Cerqueira César, cidade com mais recursos médicos, seus pais moravam na estância balneária de Santa Bárbara do Rio Pardo-SP. Seu pai exercia a profissão de médico de farmácia e chegou a ser prefeito nomeado pelo governador.

Em 1949, a família mudou-se para a cidade próxima de Piraju, à margem do rio Paranapanema, onde seu pai comprou um sítio para o cultivo do café. A família morou no sítio até o ano de 1960, então com 14 anos de idade. Neste período, cursou o primeiro grau numa escola rural. Em 1960, devido à crise na produção do café o pai vendeu o sítio. A família mudou-se para a cidade de Piraju, onde seu pai voltou à profissão de farmacêutico, profissão que exerceu até sua morte em agosto de 1973, aos 62 anos de idade.

Em 1961, veio para Sorocaba com a finalidade de fazer o curso ginásial tendo em vista que seu irmão e irmã mais velhos já estavam estudando na cidade fazendo curso preparatório para a universidade. Concluiu o curso ginásial e colegial (científico) em 1968, no Estadão. Com a vinda dos filhos para esta cidade, sua mãe Ezelina também veio e fixou residência. Em 1969, o irmão Fausto já estava formado em medicina e a irmã Stela formada em Letras. Neste ano, ingressou na faculdade de engenharia de Taubaté onde cursou o 1º ano. Prestou exame e em 1970 conseguiu transferência para a FAAP-Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo, onde concluiu o curso de engenharia civil em 1973, retomando em seguida para Sorocaba. Em 1975 concluiu o curso de Engenharia de Segurança na USP.

Considerando que Sorocaba, em 1974, era uma cidade em franco desenvolvimento e as atividades

industriais crescentes, encontrou um mercado de trabalho promissor o que fez com que montasse seu escritório e iniciasse sua carreira profissional, aliado ao fato de ter sido convidado a trabalhar na Prefeitura Municipal somente meio período, dando chance assim para trabalhar outro meio período em seu escritório. Após um ano de trabalho, demitiu-se do cargo de chefe da Divisão de Urbanismo e Arquitetura da Prefeitura e dedicou-se a construção civil onde atuou até falecer.

Em 1975, fundou a Espaço Projetos e Construções Ltda., onde permaneceu na sociedade até o início do ano de 1997, e realizou inúmeras obras industriais, públicas e residenciais. Em 1977, fundou a Hidrominas Poços Artesianos. Como empresário da construção civil, doou para a Prefeitura Municipal, no governo Antonio Carlos Pannunzio, a estrutura e cobertura do posto avançado do Corpo de Bombeiros do Cerrado, o que impulsionou a Prefeitura a concluir a obra. Doou também a estrutura e cobertura da Cantina da Imprensa, no Campolim, cuja parceria com outro empresário da cidade fez com que o projeto tornasse realidade.

Em 1998, fundou a Constril Construções Industriais Ltda, atuando somente no setor de construções industriais. Em 1988, fundou a Academia de Tênis Match Point em Sorocaba. Em 1990 fundou a Soro gelo; fábrica de gelo.

Como empresário, construiu diversas obras públicas tais como: em 1975, a reforma do prédio do mercado municipal; em 1978, construção do centro esportivo de Brigadeiro Tobias; em 1991, construção da escola estadual de primeiro grau da Vila Helena; em 1991, construção da sede do corpo de bombeiros do Cerrado; em 1992, o posto de saúde do Eden; em 1992, PEMSO do bairro Paineiras; em 1992, PEMSO do bairro dos Morros; em 1996, o prédio do almoxarifado e farmácia do Hospital "Leonor Mendes de Barros"; em 1992, PEMSO do bairro Vitória Régia.

Foi responsável também pela construção de diversas obras industriais, comerciais e residenciais em nossa cidade, como por exemplo: em 1984, ampliação da Jurid do Brasil; 1985, ampliação da Coopertools Indústria LTda.; 1988, construção do ginásio poliesportivo do Clube de Campo de Sorocaba; em 1989, concessionária Fiat - SAF Veículos; 1989, Lord Plásticos; 1996, ampliação da Tecscreen Ltda; 1996, condomínio edifício Espaço e Arte; 1996 condomínio edifício Moreira César; 1997, Bayer Pigmentos, em Porto Feliz; 1996, Condomínio Edifício Jatobá; em 1996 ampliação da Tubokraft Tubos de Papelão Ltda.; em 1997, construção do Parque Industrial Sealy do Brasil; em 1997, construção do Hangar Competro do aeroporto de Sorocaba; em 1997, Cervejaria Teresópolis Ltda., em Teresópolis - RJ; dentre outras.

José Nelson Carneiro do Val foi um engenheiro e empresário influente em nossa cidade, responsável por diversas construções importantes, tanto na área pública quando na privada. Faleceu em 23 de novembro de 2009, deixando o exemplo do trabalho e muitas saudades aos seus familiares amigos e empregados, motivos mais do que suficientes para justificar a homenagem aqui proposta.

VITOR LIPPI
Prefeito Municipal

25

Lei Ordinária nº : 4694

Data : 08/12/1994

Ementa : Impõe a obrigatoriedade de ficar constando em todas as Leis sancionadas pelo Executivo, o nome do autor do Projeto de Lei.

Lei nº4.694, de 8 de dezembro de 1.994.

(Impõe a obrigatoriedade de ficar constando em todas as Leis sancionadas pelo Executivo, o nome do autor do Projeto de Lei.)

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica o Executivo Municipal obrigado fazer constar em todas as leis pôr ele promulgadas, o número do Projeto de Lei e seu respectivo autor.

Artigo 2º - As despesas com a execução desta lei correrão pôr conta das dotações orçamentárias próprias.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio dos Tropeiros, em 8 de dezembro de 1.994, 340º da fundação de Sorocaba.

PAULO FRANCISCO MENDES
Prefeito Municipal

Vicente de Oliveira Rosa
Secretário dos Negócios Jurídicos

Publicada na Divisão de Comunicação e Arquivo, na data supra.

João Dias de Souza Filho
Assessor Técnico
Divisão de Comunicação e Arquivo